BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

DF lidera ranking nacional de resolução de homicídios

DF registra 90% de elucidação de autoria para os homicídios dolosos (com intenção), em 2022. No país, esse índice chega a apenas 39%

O novo e sétimo relatório da pesquisa "Onde Mora a Impunidade?", apresentado na última segunda-feira (11) pelo Instituto Sou da Paz demonstra que o Distrito Federal lidera o ranking nacional, com 90% das mortes ocorridas no ano de 2022 tendo sido esclarecidas – uma taxa superior à que apresentava em anos anteriores.

O DF é seguido (de perto) por Goiás, que pela primeira vez apresentou dados que preenchiam os critérios necessários para calcular o indicador, e registrou 86% de esclarecimentos.

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, comemorou os dados positivos da pesquisa. "Eles indicam que a Polícia Civil do DF vem fazendo um trabalho excelente na elucidação dos chamados crimes violentos letais intencionais, que englobam os homicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e feminicídios", afirmou.

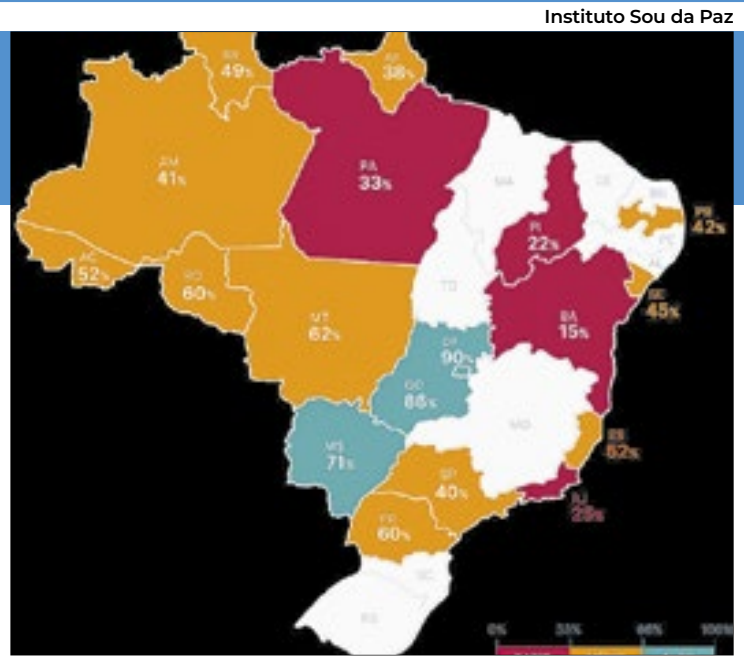
Segundo Sandro Avelar, a PCDF criou um protocolo próprio, no qual esses crimes são apurados por pessoal especializado, preservando a cadeia de custódia das provas e, sobretudo, fazendo esse trabalho com a maior rapidez possível. "A pressa, nesses casos, é importante porque as estatísticas comprovam que, a cada dia passado após o crime, vai se tornando mais difícil a sua elucidação", completou.

Quando analisado o índice em nível nacional, os dados registram apenas 39% de esclarecimento para os homicídios dolosos ocorridos no ano de 2022. Embora maior do que o dado de 2021, esse índice – segundo a ONG – não se alterou de forma significativa desde 2017, ano no qual a análise começou a ser realizada.

Nesta sétima edição da pesquisa, foi possível calcular o indicador para 18 unidades da federação, sendo que em 13 delas os dados vieram dos Ministérios Públicos e, em cinco, dos Tribunais de Justiça. Nove não entraram no cálculo devido ao envio de dados incompletos, porque não indicaram a data do homicídio ou apresentaram um percentual acima de 20% de processos sem essa informação.

Os dados que integram a pesquisa contabilizam 22.880 ocorrências de homicídio doloso ocorridos no ano de 2022, dos quais 8.919 geraram denúncias criminais até dezembro de 2023.

Instituto Sou da Paz



Mapa indica o índice de resolução de homicídios, por unidade da federação

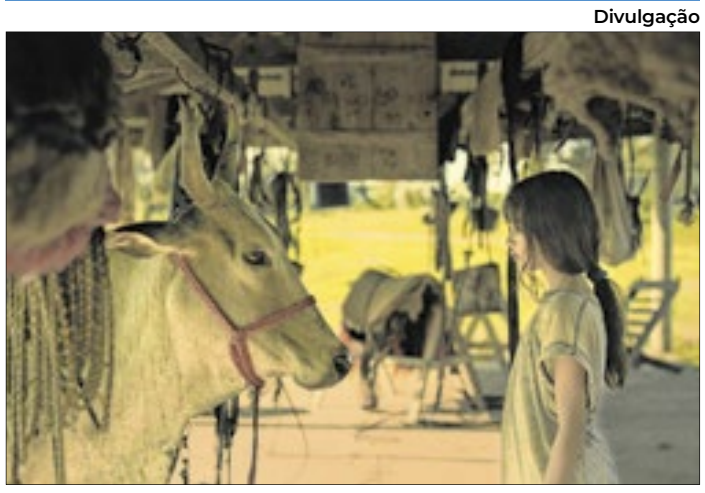
Poucos estão presos por homicídio

Segundo o levantamento, ao todo são 648.480 pessoas presas em regime fechado. Segundo dados de 2023 do Departamento Penitenciário Nacional, das pessoas presas, apenas 12% são por homicídios.

A grande maioria é por crimes patrimoniais (42,75%), seguido por crimes relacionados a drogas (30%). Os demais crimes representam 21% das prisões, cerca de 27% do total, 175 mil pessoas presas, ainda estão aguardando julgamento.

"A impunidade no Brasil é seletiva, temos prisões lotadas de presos por crimes patrimoniais e por tráfico de drogas. A punição não é a regra justamente nos crimes mais graves, nos homicídios", alerta Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz.

Divulgação



Cena de "Minha mãe é uma vaca", de Moara Passoni

16ª EDIÇÃO DO LOBO FEST, MOSTRA INTERNACIONAL DE FILMES, VAI ATÉ AMANHÃ NO RIACHO FUNDO

Com mostra competitiva, voto popular, oficinas de cinema e 53 curtas-metragens inéditos de 30 países, incluindo produções brasileiras realizadas entre 2023 e 2024, vai até amanhã (15) a 16ª edição do Lobo Fest – Festival Internacional de Filmes.

As sessões acontecem de segunda a sexta, a partir das 10h, no Auditório do IFB Riacho Fundo, com entrada gratuita. São filmes para os públicos adulto, jovem e infantil.

Nascido em Brasília, o Lobo Fest– Festival Internacional de Filmes comemora sua 16ª edição este ano, e é considerado o primeiro festival internacional de Brasília dedicado aos filmes de curtas-metragens. O Lobo Fest tem apresentado um rico panorama mundial de curtas do cinema do presente.

Como parte da programação do Festival, acontecem oficinas gratuitas de produção de documentário e roteiro de filmes silenciosos com vagas limitadas. Este projeto é realizado pela Tabata Filmes com o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

As sessões foram batizadas com os títulos de algumas músicas dos álbuns. A mostra está organizada em sessões de aproximadamente uma hora de duração, com filmes agrupados por temática, linguagem e faixa etária do público.

Nesta edição, o festival homenageia os álbuns Clube da Esquina (1970) e Clube da Esquina 2 (1972). "É uma oportunidade única de ver alguns dos filmes que mais impactaram os festivais internacionais e que agora estarão no IFB do Riacho Fundo", afirma Ulisses de Freitas, que junto com Bruno Carmelo e Josiane Osorio, assina a curadoria do Lobo Fest.

CasaPark terá sessão de cinema para pets, a partir deste sábado

A partir deste próximo sábado (16), o Cinesystem – que funciona no shopping CasaPark – fará uma sessão de cinema pet-friendly, a "Cinepets", a cada terceiro sábado do mês.

Assim, os cães poderão acompanhar o seu tutor dentro da sala de exibição. Será sempre na sessão das 14h. Neste sábado, acontece a projeção do filme "Arca de Noé", uma animação brasileira baseada na obra do poeta Vinícius de Moraes.

Segundo a Cinesystem, a empresa responsável pelas salas de cinema do CasaPark, o projeto "Cinepets" foi criado em 2019 e, desde então, se tornou um sucesso. Mais de 4 mil clientes já passaram pelas salas, ao longo desses anos, levando seus companheiros de 4 patas.

"Queremos que nossos clientes possam colecionar lembranças inesquecíveis em família, com nossas salas como plano de fundo. E o "Cinepets" nasceu com esse objetivo. Criar uma oportunidade para que memórias incríveis, com a companhia dos pets, fossem criadas", afirma nota de divulgação da empresa.

A sessão de cinema para os pets "é projetada para que a experiência dos tutores e seus cachorros seja o mais prazerosa possível", afirma a exibidora. A rede conta com 190 salas em todo o país e está presente em 10 estados (além do DF), sendo a quinta maior exibidora do país.

As exibições para os pets, segundo a Cinesystem, contam com toda a adaptação necessária de som e luz, deixando o ambiente mais agradável aos olhos e ouvidos do pet, mas sem que os tutores percam a qualidade do filme.

Divulgação/Cinesystem

Há algumas regras a serem cumpridas pelos tutores, para o conforto de tods

Segundo a empresa, há regras que devem ser observadas pelos tutores. A primeira delas é que as poltronas são reservadas para os donos e os cachorros podem ficar no colo ou no chão.

Estão liberados cães de todos os portes, desde que sejam sociáveis. Além disso, todos os animais precisam estar com as vacinas em dia e usar coleira. Ração e petiscos, assim como água - em recipientes adequados - são permitidos.

"Por fim, sempre deixamos a dica de passear com o cachorro antes da exibição, para que depois ele aproveite o tempo na sala para descansar, e, se necessário, sair ao longo da exibição para que o pet possa fazer suas necessidades", completa a nota.

Subadutora no Gama levará água a 340 mil moradores

São Sebastião (incluindo o Jardins Mangueiral e Alto Mangueiral, além da Penitenciária da Papuda), Jardim Botânico, Lago Sul, Paranoá e Itapoã estão entre as regiões que serão beneficiadas com a construção da Subadutora de Água Tratada (SAT) Gama. Ela vai aliviar o Sistema Torto-Santa Maria, hoje responsável pelo abastecimento de 11% da população do Distrito Federal.

É uma rede subterrânea com tubulações em ferro fundido com 25,5 km de extensão, dos quais 24,5 km já foram concluídos. Os investimentos somam R$ 92 milhões, com conclusão prevista para o final do primeiro semestre de 2025.

Divulgação/Caesb

A rede vai captar água da Estação de Tratamento de Água (ETA) Corumbá, em Goiás

A rede vai captar água da Estação de Tratamento de Água (ETA) Corumbá, em Goiás. A SAT Gama foi projetada para não prejudicar o trânsito e não causar impactos ambientais na região.

Os dutos estão sendo implantados ao longo da BR-251 e da DF-001, saindo do reservatório do Gama e chegando até os reservatórios do Lago Sul e do Jardins Mangueiral, em São Sebastião. Os tubos de ferro fundido, num total de 25,5 km, têm entre 600 mm e 900 mm de diâmetro, permitindo uma vazão de 700 litros de água por segundo.

"Ao interligarmos os sistemas, a Caesb reduzirá substancialmente os problemas que os moradores dessas regiões administrativas enfrentam durante a estiagem, quando o fornecimento de água é prejudicado com a redução do nível dos rios que abastecem essas cidades", afirma Luís Antônio Reis, presidente da Caesb.

Regularização de puxadinhos

Decisão judicial determina pagamento de preço público

Por Thamiris de Azevedo

A primeira turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) proferiu, em 12 de novembro, decisão que estabelece que os comerciantes da quadra 204 da Asa Norte deverão regularizar os chamados "puxadinhos" em até dois anos. Caso não seja cumprido, as extensões poderão ser demolidas.

A medida decorre de recurso interposto pelo Governo do Distrito Federal contra sentença em primeira instância do Tribunal de Justiça do DF, em 2011, que determinava a demolição dos puxadinhos sob alegação de que seriam ocupações irregulares.

"O ente público requereu a suspensão da execução do julgado, tendo em vista a superveniência de lei distrital que modificou o regime jurídico anterior, vigente ao tempo da sentença. A legislação passou a autorizar a ocupação das áreas públicas contíguas aos blocos comerciais, mediante outorga onerosa de uso, e deu o prazo de dois anos para que os estabelecimentos comerciais se adequassem às novas regras", explica nota do STJ.

Divulgação/Seduh

Comerciantes devem realizar o pagamento do preço público

O decreto promulgado em maio deste ano, por sua vez, revoga o anterior.

O Subsecretário de Fiscalização de Obras, Dimas Júnior, destacou ao jornal a importância das regularizações.

"As normas definidas pelo GDF visam preservar a ordem urbanística e o tombamento de Brasília. Se existe um padrão, ele foi feito pensando no mínimo prejuízo para a população em relação a qualidade de vida. Se essas regras não forem seguidas, é o cidadão que perde, pois as áreas verdes são destruídas, a acessibilidade é afetada e a cidade fica mais feia".

Regras

O decreto nº 45.862 estabelece que os puxadinhos deverão seguir os padrões permitem área livre de no mínimo 1,20 metros para circulação de pedestres e mantenha distância de 1/3 de blocos residenciais. São vedadas estruturas fixas e instalação de propagandas em pisos ou toldos. Deve-se, ainda, manter o perfil natural do local.

Além disso, o comerciante deverá realizar o pagamento do preço público. O Correio da Manhã entrou em contato com o DF Legal para saber como é feito o cálculo deste pagamento. Responderam em nota que não são responsáveis pelo licenciamento e sim pela fiscalização. O cálculo é feito com base no capítulo IV da normativa.

Consta no decreto que o cálculo é a partir da fórmula Pp = Vi x K x A. No caso, Pp significa preço público; VI é o Valor unitário da pauta de Valores Venais de Terrenos e Edificações utilizadas em IPTU; K é constante fixa de 0,042 e A é a área ocupada.

O dinheiro recolhido dos comerciantes é destinado ao Tesouro do DF.